

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO****COMARCA DE SÃO CARLOS****FORO DE SÃO CARLOS****1ª VARA CÍVEL****R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760****Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min****SENTENÇA**

Processo Digital nº: **1008272-24.2017.8.26.0566**
 Classe - Assunto: **Procedimento Comum - Acidente de Trânsito**
 Requerente: **Liberty Seguros S/A**
 Requerido: **Jose Antonio de Souza**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Milton Coutinho Gordo**

VISTOS.

LIBERTY SEGUROS S/A ajuizou a presente ação **REGRESSIVA DE RESSARCIMENTO DE DANO DECORRENTE DE ACIDENTE DE VEÍCULOS** em face de **JOSÉ ANTONIO DE SOUZA**.

A requerente vem a juízo por força de sub-rogação (contrato de seguro firmado com a Sra. Celina Regina Gatti, que foi indenizada em virtude de sinistro de trânsito). Segundo a inicial o veículo de "Celina" (um Fiat Palio de placas DIW 5894) encontrava-se estacionado na Rua Oscar de Souza Geribelo, quando foi abalroado por uma Viatura Policial; esta, de sua feita, foi atingida pelo veículo de propriedade do réu, Sr. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA e por ele conduzido (veículo FORD RANGER, placas HHJ 7808); tentando uma ultrapassagem, o réu colheu o veículo oficial (Fiat Palio, de placas DJM 5990 (viatura), que na dinâmica do acidente, veio a atingir o veículo segurado, de Celia, conforme acima descrito.

A inicial veio instruída por documentos às fls. 09/37.

Devidamente citado o requerido apresentou contestação, alegando que não deu causa ao acidente; que o veículo Palio Weekend (viatura policial) estava em velocidade acima do permitido. No mais, rebateu a inicial e requereu a improcedência;

1008272-24.2017.8.26.0566 - lauda 1



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

1ª VARA CÍVEL

R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

alega litigância de má-fé e enriquecimento ilícito da autora cujo orçamento refutou. No mais rebateu a inicial e requereu a improcedência da presente ação. Juntou documentos as fls.58/70.

Sobreveio réplica, fls. 74/77.

Instados a produzir provas (fl. 78), as partes manifestaram interesse na oitiva de testemunhas arroladas (cf. fls. 82 e 84).

Em resposta à determinação do Juízo foi carreado ofício a fls. 104/107.

Designada audiência de instrução, a prova oral foi colhida a fls. 148/154 e por precatória a fls. 172/176.

As partes apresentaram memoriais às fls. 185/188 e 193/196.

É o relatório.

DECIDO.

Na audiência de instrução foram ouvidas quatro testemunhas (Adão, Hermes, Letícia e PM Claudinei).

A primeira informou que estava na frente de sua casa quando o Sr. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA (condutor do veículo FORD RANGER) passou acenando para ele (testigo). No que interessa ao desate da controvérsia, informou que a viatura oficial bateu em no carro parado – HB20 - **depois de bater no carro do Sr. JOSÉ ANTONIO**. Informou mais que a viatura “cantou pneu” antes de ingressar na rua e rodou antes de se chocar com a HB20.

Disse ainda que Sr. JOSÉ ANTONIO estava “*devagarinho*” e **quando foi colhido** trafegava na mão de direção dele.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

1ª VARA CÍVEL

R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

A segunda testemunha (HERME) também revelou que foi a viatura que se chocou com o veículo parado e que antes disso colidiu com a caminhonete do Sr. JOSÉ ANTONIO; a viatura “abriu” muito a curva e com a velocidade se chocou com o veículo dirigido pelo Sr. JOSÉ ANTONIO, que estava trafegando normalmente.

Disse também que a viatura ingressou na rua em alta velocidade sem observar o “PARE”.

A terceira testemunha (LETÍCIA) – a dona do veículo Segurado “FIAT PALIO” – consignou não ter visto o acidente; ouviu o barulho e saiu mas não entendeu muito bem o que havia ocorrido.

Por fim, a última testigo (SD CLAUDINEI) disse ter chegado ao local dos fatos depois do ocorrido; ali seus colegas de farda disseram que iriam atender uma ocorrência com os sinais luminosos e que estavam em alta velocidade; alegaram ainda que a via é meio estreita e que acabaram colidindo com a Ranger e depois foram colidir com o veículo parado.

A prova produzida, assim, indica que **não coube ao veículo do postulado a causação dos danos.**

Na verdade foi ele colhido pela viatura e, na sequência, a viatura é que se chocou com o veículo segurado.

Embora o choque inicial tenha sido frontal, foi dito pelas testrigos que o FORD RANGER ia devagar e acabou sendo surpreendido pelo veículo oficial cujo condutor “abriu” em demasia a trajetória da curva e invadiu a mão oposta de direção.

Assim, a proclamação da improcedência é questão que se impõe.

Mais, creio, é desnecessário acrescentar.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

1ª VARA CÍVEL

R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

Pelo exposto e por tudo o mais que dos autos consta, **JULGO IMPROCEDENTE O PLEITO CONTIDO NA PORTAL, UMA VEZ QUE NÃO COUBE AO VEÍCULO DO POSTULADO A CAUSAÇÃO DOS DANOS NO VEÍCULO SEGURADO.**

Ante a sucumbência, fica a autora condenada ao pagamento das custas e despesas do processo e honorários advocatícios ao patrono do requerido, que fixo, por equidade, em 10% sobre o valor dado à causa.

Transitada em julgado esta decisão, caberá ao vencedor iniciar o cumprimento de sentença fazendo o requerimento necessário, nos termos dos artigos 523 e 524, do CPC.

Publique-se e Intimem-se.

São Carlos, 01 de novembro de 2018.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**